

8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS) (NE 14)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41, por meio de fluxo de caixa descontado. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia em 2025, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

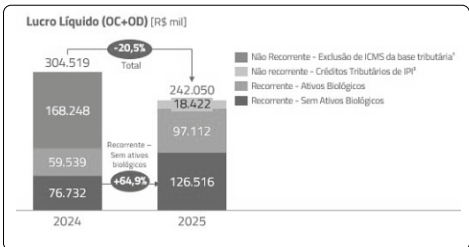
R\$ mil	4T25	4T24	2025	2024
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.397	23.965	116.800	83.736
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(6.733)	(8.929)	(27.713)	(31.717)

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 9.397 mil no 4T25, frente a R\$ 23.965 mil no 4T24. A redução reflete a acomodação nos preços e custos no período, após efeitos de valorização reconhecidos ao longo do exercício. No acumulado de 2025, a variação do valor justo somou R\$ 116.800 mil, acima de R\$ 83.736 mil em 2024, refletindo, principalmente, o reconhecimento da valorização decorrente das aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em 26 de março e 3 de abril de 2025.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R\$ 37.997 mil no 4T25, redução de 7,6% em relação ao 3T25 e de 79,6% frente ao 4T24. Na comparação com o 3T25, o recuo reflete a sazonalidade. Já na comparação com o 4T24, a variação decorre, principalmente, da ausência do efeito não recorrente registrado naquele trimestre, quando foi reconhecido um crédito tributário líquido de R\$ 168.248 mil, relacionado à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Desconsiderando os créditos tributários o Lucro líquido do 4T24 foi de R\$ 17.935. No acumulado de 2025, o lucro líquido somou R\$ 242.050 mil, redução de 20,5% em relação a 2024. O resultado reflete os efeitos não recorrentes nos períodos: em 2025, o crédito tributário de IPI de R\$ 18.422 mil, e, em 2024, a exclusão do ICMS da base tributária de R\$ 168.248 mil. Considerando apenas o resultado recorrente e sem efeito de ativos biológicos, o lucro líquido de 2025 apresentou avanço de 64,9% em relação a 2024, evidenciando a evolução da performance operacional no ano.



10. INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização, expansão e sustentabilidade das suas operações. No 4T25, os investimentos totalizaram R\$ 78.304 mil, com destaque para equipamentos e instalações, que somaram R\$ 72.721 mil no trimestre. Os recursos foram direcionados principalmente a projetos de eficiência operacional e ao reforço da infraestrutura industrial.

No acumulado de 2025, os investimentos somaram R\$ 278.626 mil, em linha com a estratégia de alocação em ativos industriais, com R\$ 178.102 mil em equipamentos e instalações, além de R\$ 88.713 mil em florestamento e reflorestamento, reforçando o fortalecimento da base florestal da Companhia.

R\$ mil	4T25	2025
Terrenos	-	2.041
Prédios e construções	(118)	210
Equipamentos e instalações	72.721	178.102
Florestamento e reflorestamento	88.713	88.713
Intangível	2.278	9.560
Total	78.304	278.626

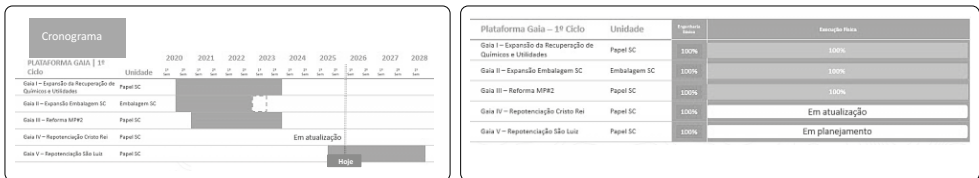
11. PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do 4T25, no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos capturando os retornos do investimento, especialmente *mix* de papéis, geração de energia e recuperação de produtos químicos, e coletando dados para consolidar a análise de retorno.

No **Projeto Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

O **Projeto Gaia V** - Repotenciação São Luiz, já se encontra em preparação do canteiro de obras e vias de acesso. A Engenharia do Proprietário e os pacotes de turbinas e geradores já foram contratados e estamos em fase de negociação dos pacotes de hidromecânicos, construção civil e elétrica. O planejamento da execução está em fase de detalhamento.



2º Ciclo

No **Projeto Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o retorno do investimento.

Nos **Projetos Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, estamos capturando os retornos do investimento e coletando dados para consolidar a análise.

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, adquirimos uma nova amarradeira e o pacote de melhorias no sistema intralógico, ambos com previsão de startup no primeiro semestre de 2026.

Por fim, no **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, recebemos todos os equipamentos que serão substituídos e/ou instalados durante a parada da Máquina de Papel 5. Também concluímos o detalhamento da parada com os fornecedores envolvidos. A parada está prevista para ocorrer entre 19/01/2026 e 25/02/2026.



Plataforma Gaia - Projetos de investimento				
Projeto	Unidade	Investimento Estimado (R\$ mil)	Investimento Estimado (Libras)	Investimento Realizado (R\$ mil)
Plataforma Gaia - 1º e 2º Ciclos		682.023	964.539	4725 mil (312.002)
Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	150.433	118.189	0
Gaia II - Expansão Embalagem SC	Papel SC	66.844	54.293	0
Gaia III - Reforma MP#2	Papel SC	123.883	112.643	5.726
Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	18.400	15.381	0
Gaia V - Repotenciação São Luiz	Papel SC	49.597	45.519	0
Gaia VI - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIM5	Embalagem SP	21.158	15.058	0
Gaia VII - Ampliação ETE, Fase 1	Embalagem SP	42.860	29.897	0
Gaia VIII - Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	55.620	44.564	139
Gaia IX - Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SC	89.668	84.145	21.362
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Papel SC	1.302.844	1.113.387	27.119
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	-	-	1.064.689

12. MERCADO DE CAPITAIS

12.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	24/02/2025
Emissor	Moody's	AA.Br	08/08/2025
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	24/02/2025
5ª Emissão de Debêntures Verdes			
CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	29/10/2025
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.Br	17/10/2025

Atualizações/atribuições no 4T25:

- Em 17 de outubro de 2025, a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local Brasil") atribuiu o rating "AA, br" a 6ª Emissão pública de Debêntures Verdes da Irani.
- Em 29 de outubro de 2025, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos ratings das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o rating 'brAA (sf)', atribuído em 26 de setembro de 2022.

12.2 Debêntures Verdes (NE 18)

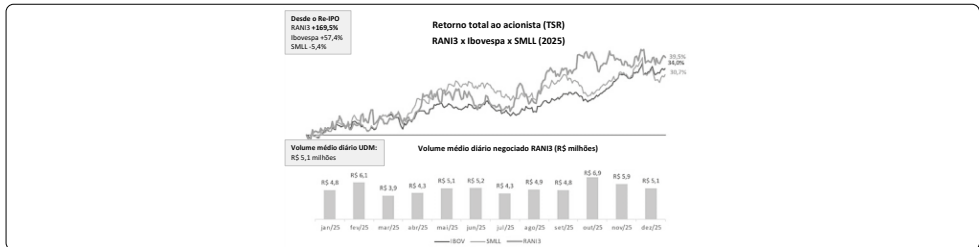
A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA + 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

12.3 Capital Social (NE 22 a)

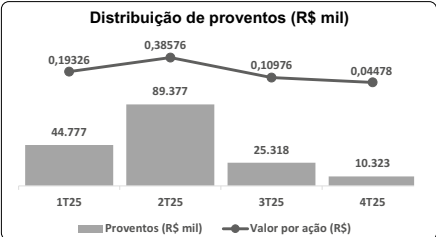
A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2025, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,68, o que implica um valor de mercado de R\$ 2.000.751 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia integravam os índices IGC-NM, IGXC, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e IC02 da B3. A performance e o volume de negociação da ação da Companhia em 2025, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



12.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



de 2026, a proposta de distribuição adicional referente ao exercício de 2025, totalizando R\$ 59.723 mil, equivalente a R\$ 0,259103 por ação. (NE 22 d).

A quantidade de ações para fins de distribuição de proventos é de 230.501.219 ações ordinárias (ON), considerando que a Companhia não possuía ações em tesouraria, na data-base de 31 de dezembro de 2025. Eventual execução do Programa de Recompra poderá alterar o número de ações em circulação e, consequentemente, os valores dos dividendos propostos por ação.

12.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

Em Reunião do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2025, foi aprovado o cancelamento da totalidade de 9.328.700 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, bem como a extinção do Programa de Recompra de Ações 2024. Na mesma data, o Conselho aprovou o novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra de Ações 2025"), com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025, com prazo máximo para liquidação em 25 de março de 2027, e limite de aquisição de até 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias em circulação. Após o cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Irani (RANI3) passou a ser representado por 230.501.219 ações ordinárias.

O Programa de Recompra de Ações 2025 é o terceiro desde 2021; ao todo, a Companhia já recomrou mais de 23 milhões de ações, representando 9,4% do quadro acionário pós Re-IPO, com custo médio de R\$ 7,48 por ação. A aquisição das ações tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas, sendo a recompra uma ferramenta eficiente de alocação de capital, em equilíbrio com os investimentos em expansão e a política de remuneração aos acionistas.

13. SUSTENTABILIDADE

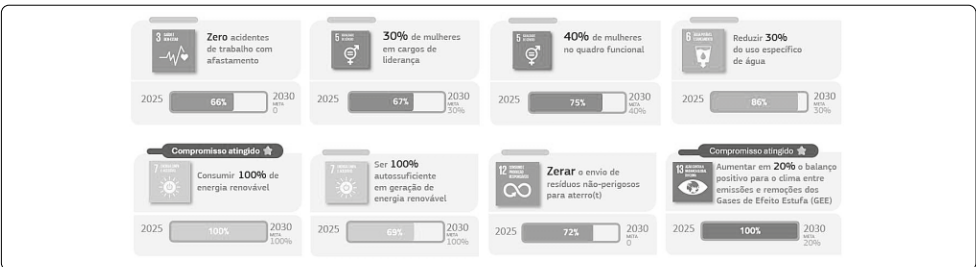
O compromisso a sustentabilidade está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de negócios integrado, com uso de recursos naturais renováveis, de economia circular (reciclagem) e de baixo carbono, utilizando energia renovável para a maior parte de seu consumo energético e tendo as pessoas no centro da estratégia. Com isso, praticamos uma gestão integrada que incorpora à estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento humano e social, inovação e retorno econômico diferenciado.

Signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção há mais de 15 anos, a Companhia aderiu ao Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do Movimento Nacional ODS SC desde 2020.

Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2026, portanto, fará 20 anos que a Companhia divulga o Relatório de Sustentabilidade auditado, conforme metodologia do GRI. Estas duas décadas de divulgação de informações relacionadas a sustentabilidade indicam o compromisso de longo prazo que a Companhia tem com as questões sociais, ambientais e de governança de forma harmônica com os compromissos econômicos.

Em 2026, publicaremos nosso sexto Relatório Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, *GRI Standard da Global Reporting Initiative (GRI)*, *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, relacionando as práticas relacionadas aos *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU*. Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>. Também em 2025, além do Relatório Integrado, lançamos uma Central de Indicadores que apresenta a performance da Companhia ao longo do tempo na gestão de temas considerados materiais.

Em caráter voluntário, a Companhia antecipa a adoção das normas IFRS S1/CBPS 01 e IFRS S2/CBPS 02, no padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board (ISSB)*, aplicando as flexibilizações (*reliefs*) previstas até o primeiro exercício social de adoção obrigatória, conforme autorizado pela RCMV 193, com a divulgação do seu primeiro relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade em 2026. Para assegurar a evolução de tópicos de sustentabilidade, realizamos reuniões periódicas desde 2018 com gestores industriais e corporativos sob a liderança do Diretor-Presidente e com a participação de toda a diretoria, delineando as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia. Ao longo do tempo e no âmbito dessas discussões, foram instituídos grupos de trabalho para aprimorar nossa Política de Sustentabilidade e avançar na implementação de práticas aderentes aos ODS da ONU e no mapeamento de oportunidades que inspirem um conjunto de compromissos a serem persistidos até 2030. São eles:



Governança da Sustentabilidade

Desde 2022 a Companhia conta como Comitê de Estratégia e ESG, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, que orienta e estabelece as diretrizes de sustentabilidade para a Companhia. O Comitê de Estratégia e ESG é composto por três membros, que também são conselheiros de administração e tem reuniões trimestrais de acompanhamento da estratégia e dos indicadores ESG da Companhia. Desde 2022, a Companhia conta também com um Núcleo de Sustentabilidade, uma estrutura horizontal e multidisciplinar no nível operacional com o desafio de cultivar e promover a sustentabilidade (ESG), engajando os colaboradores e as partes interessadas. Desde sua criação, as principais entregas realizadas por este núcleo compreendem o início de uma campanha sobre sustentabilidade denominada Movimentos que Criam Futuros, a análise de cenários para substituição de equipamentos alimentados por combustíveis não renováveis, uma oferta de capacitação sobre leis de incentivo fiscal e a elaboração de projetos para as comunidades no entorno, *podcasts* para colaboradores abordando temáticas relevantes para a Irani, como indústria 4.0 e diversidade, oferta de trilha de capacitação em sustentabilidade na plataforma de educação corporativa, além de colaborar com o estudo para substituição de copos plásticos por alternativas mais sustentáveis nas unidades de negócio.

Destaques

Em 2025, lançamos o piloto da Trilha de Sustentabilidade, uma jornada criada com Foco Do Cliente para apoiar nossos parceiros de negócios na identificação e evolução de suas práticas ESG e sustentabilidade, conectando cada passo às grandes agendas globais. Com etapas que vão do diagnóstico à capacitação e ao acompanhamento de resultados, ela oferece ferramentas práticas para integrar sustentabilidade ao negócio, fortalecendo a competitividade e o impacto positivo no mercado. Em 2025, o trabalho foi realizado em dois clientes, sendo que um deles também é nosso fornecedor, com elevada percepção de valor por parte dos profissionais participantes. Para 2026, está planejado a continuidade e ampliação da Trilha para mais parceiros.

Seguimos participando do questionário do Carbon *Disclosure Project* (CDP), um dos principais referenciais globais de transparência e gestão de temas ambientais. Em relação ao ciclo anterior, avançamos o desempenho e alcançamos a nota A- em mudanças climáticas, refletindo o fortalecimento da governança climática e a consolidação da estratégia de descarbonização. Com esse resultado, passamos a integrar o nível de Liderança do CDP.

Nos temas florestas e água, obtivemos, respectivamente, as notas B- e B, evidenciando nosso compromisso com o manejo florestal responsável, a preservação da biodiversidade e a gestão eficiente dos recursos hídricos.

Os resultados demonstram a nossa evolução contínua na integração da agenda ambiental à estratégia de negócios, em conformidade com padrões internacionais de referência e com os interesses das nossas partes interessadas.

Pela terceira vez consecutiva, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne as empresas mais bem avaliadas em práticas de governança e sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua *Política de Sustentabilidade* e por um *sistema de gestão certificado* pelas normas ISO 9001, ISO 14064 e ISO 14001, esta última especificamente assegurando o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Combinando adequação de práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima ano após ano. Isso significa que a Companhia remove da atmosfera mais carbono do que emite, caracterizando-a como empresa de baixo carbono.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio desses resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

13.1 Gestão do Desempenho Ambiental

Todas as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença. Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias, visando o atendimento à legislação ambiental vigente. A Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia.

A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

- Forest Stewardship Council® (FSC®):** instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia seja manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de papel e embalagem de papelão ondulado possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).
- ISO 14064:2022:** dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma, comprovando que a Companhia é uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.
- ISO 14001:2015:** especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade.

- Certificação Lixo Zero:** as unidades industriais em SC e SP possuem a Certificação Lixo Zero, alcançando o índice de 96,9% e 96,0% respectivamente de resíduos desviados de aterro e nota A em boas práticas de gestão de resíduos.

A Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacamos dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono em parceria com o Instituto Ekos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuam para a desaceleração das mudanças climáticas. Realizamos, em 2023, o processo de auditoria do período de créditos de 2018 a 2022 do projeto Irani Biomass Electricity Generation na ONU, dos quais estão validados e disponíveis para a comercialização os 2.384 CERs do período de 2018 a 2020, enquanto os 36.425 créditos estão condicionados à transição dos projetos para o novo mercado, atendendo o disposto no artigo 6.4 do Acordo de Paris, definido pela ONU. O projeto Irani Wastewater Methane Avoidance também possui créditos disponíveis para comercialização; referentes ao período de 2020 são 22.548 CERs, enquanto 124.420 CERs aguardam também a transição para o Acordo de Paris.

Desenvolvemos, em 2023, o nosso Plano Estratégico de Descarbonização. O objetivo principal deste plano de mitigação é apresentar de forma detalhada a evolução da Companhia no tema mudanças climáticas, apresentando resultados colhidos desde o primeiro inventário de gases de efeito estufa em 2004 até as projeções futuras de emissões. Por meio do plano, desenvolvemos a nossa curva de descarbonização e é possível demonstrar que as ações e os projetos desenvolvidos resultaram nos últimos 21 anos, de 2004 a 2025, em uma redução de 91,8% de kgCO2e por tonelada líquida produzida. E encontramos oportunidades de reduzir ainda mais, mapeando projetos e calculando seu potencial de redução de gases de efeito estufa. Assim, pretendemos chegar em 2030 com um específico de emissão de 60,2 kgCO2e por tonelada líquida produzida, o que representará uma redução de 16,1% quando comparado com 2025.

Continua...